

**DISCIPLINA: SSO-1861 – DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE****CARGA HORÁRIA: 60h****PROFESSORA: TEREZINHA MARIA MANSUR****4º PERÍODO - 2002****PROGRAMA****I - EMENTA**

Processo comunitário e desenvolvimento. Processos organizativos no contexto social global: formas de participação popular. Questões emergentes no âmbito da ação coletiva. A atuação do(a) assistente social nos processos comunitários.

**II - OBJETIVOS**

1. Analisar elementos que capacitem a ação de compreensão do debate contemporâneo do DC, bem como, as questões emergentes no âmbito da ação coletiva.
2. Propiciar o conhecimento sobre a atuação do Serviço Social nos processos comunitários, identificando os princípios norteadores e os procedimentos metodológicos adotados.
3. Possibilitar o estudo de práticas comunitárias viabilizados por iniciativa do Estado, dos Movimentos Sociais e das Organizações não-governamentais.

**III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****UNIDADE 1 - Apresentando a proposta pedagógica da disciplina**

- Compartilhando expectativas e o programa da disciplina.
- Comunidade tem a ver com que?
- Mapeamento de práticas comunitárias a serem estudadas.

**UNIDADE 2 – Processo Comunitário e Desenvolvimento**

- Processo histórico de desenvolvimento de comunidade.
- O debate contemporâneo sobre o desenvolvimento.
- Limites e potencialidades do DC nos anos 90.
- Liderança e participação
- Processo metodológico do DC

**UNIDADE 3 - Ação Social e Educativa no Trabalho Comunitário**

- Valores e princípios democráticos norteadores da ação coletiva: solidariedade, igualdade, diversidade, participação e liberdade.
- Atuação interdisciplinar nos trabalhos comunitários
- Instrumentos técnico-operativos para atuação do profissional do Assistente Social no âmbito comunitário.
- Abordagem sobre elaboração, administração e avaliação de projetos sociais e comunitários.
- Análise de práticas/processos comunitários

**IV - METODOLOGIA**

- Exposição dialogada
- Estudo dirigido
- Oficinas/vivências
- Seminários e/ou mesa redonda
- Visitas/observação participante
- Utilização de recursos pedagógicos (textos, música, poesias, áudio-visuais, etc)

**V - AVALIAÇÃO**

A avaliação será individual (realização de trabalho escrito relacionado ao conteúdo da disciplina e de trabalhos de pesquisa visualizando a ação de políticas sociais nas diversas problemáticas da comunidade), em dupla (prova escrita com consulta) e grupal (através de seminários com apresentação oral e escrita da análise das práticas/processos comunitários inter-relacionando a teoria e a práxis. Trabalhos diversos sobre a temática estudada)

## VI - OBSERVAÇÃO

Serão oferecidas temáticas afins com a programação mas não sujeitas á avaliação. Essas temáticas serão afinizadas com os Capítulos I,II, VII, IX, XII, dentre elas:

- Atualidade e importância do DC;
- Como se processa a atuação da comunidade tendo por base o processo de cooperação social;
- Atribuições profissional no desenvolvimento de comunidade;
- Questões gerais da operacionalização da prática do Assistente Social no âmbito das comunidades;
- Estruturas de apoio do DC.

## VII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- A comunidade e eu.** Rio de Janeiro, PROJETO NOVA AMÉRICA/CENTRO QUERIGMA QUETZAL, 1993.
- AMMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil.** São Paulo, Cortez, 1980.
- BOFF, Clodovis. **Como Trabalhar com O povo.** Petrópolis, Vozes, 1997.
- COSTA, Beatriz. Avaliação de Trabalhos Populares: Uma proposta. **Caderno CEAS**, Salvador, nº 149, jan/fev. 1994, p. 31-50.
- Caderno de Tese 7º. CBAS – Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. São Paulo. ANAS/CFAS/ABESS/CEDEPSS/SESSUNE, 1992.
- Caderno de Comunicação do 8º. CBAS. Salvador, ANAS/CFAS/ABESS/CEDEPSS/ENESSO, 1995.
- Caderno de Tese ABESS/ENPESS, RJ 1996.
- DI CARLO, Enrique. Trabajo Social comunitário y las nuevas realidade. In: **Serviço Social e Sociedade**, n. 45, São Paulo: Cortez, ano XV, agosto 1994, p. 161-163
- GOHN, Maria da Glória. Campanhas contra a fome no Brasil: Recuperando a memória. In: **Serviço Social e Sociedade`n. 45:** São Paulo: Cortez, ano XV, agosto 1994, p. 164-167.
- GUARESCHI, Pedrinho A. Relações Comunitárias. Relações de Dominação. In: **Psicologia Social Comunitária – da solidariedade à autonomia/** Regina Helena de Freitas Campos (org), Petrópolis, RJ, Vozes, 1996, p.81-99.
- RODRIGUES, Carla (org.). **Democracia: cinco princípios e um fim.** São Paulo: Moderna, 1966 (Coleção Polêmica), p. 5-64.
- SOUZA, Maria Luiza de. A Comunidade – Componente Conceitual do DC, in: **Desenvolvimento de Comunidade e Participação.** São Paulo, Cortez, 2ª ed., 1990.
- DANTAS, Marcelo. Gestão, Cultura e Leadership - O caso de três organizações Afro-Baianas. In: **Gestão Contemporânea: Cidades estratégicas e organizações locais.** Tânia Fischer (org.), RJ, Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1996, p. 151-163.
- Desenvolvimento em Balanço. Caderno Dívida Externa. Nº 8, SP, PEDEX –Programa Educativo Dívida Externa, 1994;
- HERKENHOFF, Maria Beatriz Lima. **O papel do líder comunitário.** Vitória,Secretaria de Produção e Difusão Cultural/UFES, 1995. p.49-57; 79-130.
- MACEDO, Carmem Cinira. As redes de sociabilidade e as festas locais. In: **Tempo de Gênese: O povo das comunidades eclesiais de base.** São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 183-233.
- MANSUR, Teresinha Maria. **Sujeitos Afetivo-Políticos e Movimentos Sociais: a prática do Curso de Inverno. Recife,** UFPE, agosto de 1995, p. 30-73. (Dissertação de Mestrado)
- MENDONÇA, Maria Christina Leme Valle. **Projeto de Dinamização Cultural nos Bairros: Síntese de uma experiência.** Salvador, s.d.
- OLIVEIRA, Ivana Ananias de et all. **Luta pelo direito de morar: conquista da cidadania?** Vitória-UFES/DSS, 1995 (TCC)
- SAWAIA, Bader Burihan. Cia, diversidade e comunidade: uma reflexão psicossocial. In: **A cidadania em construção: uma reflexão transdisciplinar.** Mary Jane Paris Spink (Org.) São Paulo, Cortez, 1994, p. 147-156.
- SILVA, Cherlia Vieira da. **O Serviço Social e a questão da diferença. Uma experiência num acampamento cigano.** Vitória, UFES/DSS, 1995 (TCC)
- SIMÕES, Roberto Garcia. Europa e Região Serrana. **Jornal A Gazeta**, 07/04/99.
- TELLES, Vera. Sociedade civil, Direitos e Espaços Públicos. In: **Participação Popular nos Governos Locais.** São Paulo: PÓLIS, 1994, (Publicações Pólis 14), p. 43-53.
- TENÓRIO, Fernando Guilherme (org.). **Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem prática.** Rio de Janeiro, Marques Saraiva, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Administração de projetos comunitários: abordagem prática.** São Paulo,CEDAC/ Ed. Loyola, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Avaliação de projetos comunitários: abordagem prática.** São Paulo, CEDAC/ Ed. Loyola, 1995.
- WANDERLEY, Mariângela Belfiore. **Metamorfoses do Desenvolvimento de Comunidade.** São Paulo, Cortez, 1993, p. 125-168.



UNIVERSIDADE

FEDERAL DO  
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL  
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário  
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES  
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596  
E-mail: [socialufes@yahoo.com.br](mailto:socialufes@yahoo.com.br)

---

**DISCIPLINA: SSO 1870 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**  
**CARGA HORÁRIA: 120 Horas**  
**4º Período - 2002**

PROGRAMA

### **I - EMENTA**

Introdução ao exercício da prática profissional através da compreensão teórica das questões vivenciadas no cotidiano nos campos de estágio, da operacionalização de formas de intervenção profissional e da reconstrução teórica da ação profissional.

### **II - OBJETIVOS**

- Possibilitar aos alunos uma progressiva visão crítica da instituição/entidade campo de estágio, bem como a acumulação gradual de conhecimentos acerca da temática relativa ao programa e/ou projeto onde realiza o estágio;
- Orientar e acompanhar os alunos no processo de inserção nos espaços de atuação profissional do assistente social e na participação em atividades relativas ao projeto ou programa a que estão vinculados.
- Estabelecer uma relação sistemática dos conteúdos do estágio com as demais disciplinas já cursadas com aquelas que os alunos estão cursando durante o semestre letivo.

### **III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O conteúdo programático da disciplina está diretamente relacionado ao programa e projeto institucional ao qual se vincula o estagiário (objeto de atuação, características, metodologia, etc.), observando todavia, os seguintes pontos programáticos comuns:
- conhecimento e análise da instituição e/ou entidade campo de estágio - contexto institucional;
- aprofundamento da reflexão acerca da área temática à qual se vincula o programa e/ou projeto onde o aluno realiza seu estágio.
- Instrumentos e técnicas para conhecimento e análise da realidade, para abordagens individual e coletiva, para registro e análise da prática, para definição e elaboração de propostas de intervenção.

### **IV - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **Visitas ao campo de estágio tendo em vista:**

- a definição dos espaços específicos de atuação de cada estagiário durante o semestre letivo.
- o aprofundamento das reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelos estagiários no cotidiano da prática.
- acompanhamento de atividades realizadas pelos estudantes no contexto da instituição.
- reunião com profissionais da instituição para avaliação do estágio e dos estagiários.

### **Supervisão individual e/ou grupal, privilegiando o diálogo entre professor e aluno com vistas a:**

- delimitação do objeto de intervenção do estagiário, observadas as exigências da disciplina e as possibilidades do campo de estágio.
- orientação teórico-metodológica referente às demandas do estágio.
- orientação para elaboração da documentação sobre a prática (diário de campo, relatórios, fichas de acompanhamento, prontuário de estágio, roteiro para análise de instituição e outros).
- seminários temáticos.

### **V - AVALIAÇÃO**

Ao final do semestre letivo o aluno será avaliado levando-se em conta:

- a assiduidade ao campo de estágio e aos encontros semanais de supervisão com o professor.
- a sua performance no estágio.
- a observação das atividades previstas para realização no período.
- a documentação produzida no semestre, inclusive o relatório semestral da prática.
- a avaliação do assistente social responsável pelo acompanhamento do estagiário na instituição.

### **VI - BIBLIOGRAFIA**

A disciplina recorre às referências que o aluno possui através das disciplinas já cursadas ou em curso, além dos seguintes textos de apoio observados os programas institucionais onde os estágio se realizam:

FALKEMBACH, Elza Maria. Diário de Campo: um instrumento de reflexão. In **Contexto & Educação** nº 7. INJUI, unijui eD., JUL/SET 1987, PP. 19-24.

MARQUES, Mário Osório. Das práticas Educativas à elaboração teórica. In **Contexto & Educação** nº 7, Injui, UNIJUI Ed., jul/set 1987, pp. 09-18.

SARTIM, Maria madalena e outros (coord). **Sistematizando a Disciplina de Estágio Supervisionado: Diretrizes para a ação**. Departamento de Serviço Social/Coordenação de Estágio. Vitória, jun/1993.

**UFES**

UNIVERSIDADE

FEDERAL DO  
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

**CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596**

E-mail: [socialufes@yahoo.com.br](mailto:socialufes@yahoo.com.br)

---

**DISCIPLINA: SSO-1852 METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL II**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**PROFESSORA: FATIMA ELEONORA FIRME DE ALMEIDA**

**4º PERÍODO - 2002**

### **PROGRAMA**

#### **I. EMENTA**

Estudo e habilitação no uso de instrumentos e técnicas adotadas o processo de conhecimento e ações do assistente social, especialmente aqueles relacionados à intervenção grupal: a reunião, a dinâmica grupal, observações, técnicas de registro e documentação, a ação no plantão de Serviço Social – práticas de orientação e encaminhamento.

## II. OBJETIVOS

- Desenvolver, vivenciando em sala de aula, habilidades técnicas para a intervenção profissional no Plantão de Serviço Social.
- Conhecer as principais técnicas de registro e documentação utilizadas pelo Serviço Social.
- Analisar a relação teoria/prática do Serviço Social, considerando a ação do profissional e a prática de estágio.
- Adquirir fundamentação teórico/prática sobre os conhecimentos necessários ao desempenho do Assistente Social no processo grupal.
- Despertar para a necessidade de contínuo aperfeiçoamento na área da metodologia do Serviço Social, procurando espontaneamente consultar fontes bibliográficas sobre o assunto, bem como outras experiências profissionais.

## III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Unidade 1 – Período Introdutório e de Integração para o Estudo da Disciplina

- Levantamento de expectativas adequando-as ao programa
- Estabelecendo um contrato de trabalho

### Unidade 2 – A Ação no Plantão do Serviço Social

- Considerações gerais
- Plantão: perspectiva conservadora e renovadora
- O relacionamento
- O atendimento
- Entrevista: estudo de caso
- A observação como instrumento de investigação da prática profissional

### Unidade 3 – A documentação em Serviço Social

- A importância do registro para a sistematização da prática
- Relatórios: conceito, tipos, roteiros
- Diário de campo
- Estudos Sócio-econômicos

### Unidade 4 – Intervenção do Serviço Social no Processo Grupal

- Conceituação/considerações gerais
- Principais autores
- O indivíduo no grupo
- Relações interpessoais
- Dinâmica de grupo e suas técnicas: Importância, tipos e utilização

### Unidade 5 – A Reunião

- Conceitos/fundamentos
- Aprendendo a planejar reunião
- Realizando a reunião
- Variando os métodos da reunião

## IV. METODOLOGIA

- Seminários
- Leitura e discussão de instrumentos informativos
- Dinâmica de grupo
- Estudo dirigido
- Palestras
- Exercício de prática – observação
- Aula expositiva – dialogada

## V. AVALIAÇÃO

- Avaliação individual – Relatórios, prova
- Produções escritas: fichamento, resumo, resenha.
- Participação em classe
- Documentação e exposição oral da experiência de observação

### Observação

O semestre terá um processo de avaliação com notas respeitando cada unidade programada, totalizando um mínimo de 03 conceitos, a nota se dará em decorrência do somatório dos quatro itens da avaliação.

## VI. BIBLIOGRAFIA

FRITZEM, I,J, **Exercícios Práticos de DG e de Relações Humanas.**

MARQUES, Mario Ozório: **Das práticas Educativas à elaboração teórica.** In. Contexto e Educação. Universidade de Ijuí, nº 7, p. 09-18, Julho/set. 1987

PORZENCANSKI, Teresa. **Lógica x Relato.** Buenos Aires, ECRO

HAMILTON, Gordon. **Teoria e Prática do Serviço Social de Caso,** Agir, 1968

FRITZEN, Silvino José. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo e de Relações Humanas, 1º/4º vol. Petrópolis: Vozes, 1973-1976.  
KONOPKA, Gisela. **Trabalho Social de Grupo**, Zahar Editores, RJ, 1968  
KISNERMAN, Natálio. **Serviço Social de Grupo: Uma resposta ao nosso tempo**, Petrópolis: Vozes, 1984  
MINICUCCI, Agostinho: **Dinâmica de Grupo – Manual de Técnicas**, SP, Atlas, 1971  
\_\_\_\_\_. **Técnicas de trabalho em grupo**, SP, Atlas, 2ª ed. 1992  
RESILIÊNCIA – **A Resiliência na Visão Facilitação de Grupos**.  
GOURGARD, Pierre. **As técnicas de Trabalho em Grupo**, 5ª ed. Moraes, 1969  
FALEIROS, Vicente de Paula. **Metodologia do diagnóstico social**.  
SOUZA, M. Luiza. **Questões teórico-práticas do Serviço Social. O Reconhecimento Profissional**  
FERNANDES, M. Carmem Teixeira. **Plantão em Serviço Social – Elementos para Reflexão**.

**UFES**

UNIVERSIDADE

FEDERAL DO  
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL**  
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário  
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES  
**CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596**  
E-mail: [socialufes@yahoo.com.br](mailto:socialufes@yahoo.com.br)

---

## **DISCIPLINA:SSO-1860 – POLÍTICA SOCIAL**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**PROFESSORA: JEANE ANDRÉIA FERRAZ SILVA**

**4º PERÍODO - 2002**

### **PROGRAMA**

#### **I – EMENTA**

A Política Social e suas concepções. Estado e Política Social no Brasil. Política Social e Serviço Social.

#### **II – OBJETIVOS**

- Indicar as principais teorias que explicam e dão suporte aos diferentes modelos de política social nas sociedades capitalistas modernas.
- Precisar a natureza e a particularidade histórica da política social brasileira comparadas ao paradigma keynesiano de proteção social e o atual contexto de desregulação social.
- Identificar os principais processos de gestão democrática presentes nas atuais propostas e experiências de organização e implementação das políticas sociais brasileiras.
- Analisar de forma integrada o sistema de seguridade social brasileiro, bem como, as demais políticas setoriais, explicitando o conteúdo, a organização e a forma de gestão das políticas constitutivas desse sistema.
- Compreender a importância da atuação do profissional de Serviço Social na construção da cidadania de segmentos usuários dos serviços.

#### **III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **Unidade 1 – Principais Abordagens teóricas da Política Social e da Cidadania**

- Breve visita ao debate clássico
- A visão liberal clássica
- A ótica social-democrata e a experiência do Welfare State
- Os enfoques marxiano e marxista
- O neoliberalismo

##### **Unidade 2 – Estado e Política Social no Contexto Brasileiro**

- A experiência brasileira de proteção social: o período laissez-fariano, o período populista/desenvolvimentista, o período tecnocrático-militar, o período de transição para a democracia liberal e o período neoliberal

##### **Unidade 3 – Organização e Gestão das Políticas Sociais no Brasil**

- Gestão das políticas sociais
- Descentralização das políticas sociais

- Os conselhos de políticas e de direitos
- O financiamento das políticas sociais

#### **Unidade 4 – Política Sociais Setoriais e por Segmento**

- **As políticas Brasileiras de Seguridade Social: Saúde, Previdência e Assistência Social**
- Análise das demais políticas setoriais e por segmento de acordo com o campo de estágio do aluno

#### **Unidade 5 – Política Social e Serviço Social**

- Contribuição e desafios para o Serviço Social na defesa das políticas sociais

### **IV – METODOLOGIA**

Será desenvolvida uma metodologia de formação que aponte para a emancipação do homem, isto é, que este interaja criticamente com o objeto (conteúdo técnico e político) de seus estudos no sentido de busca de cidadania plena. Esta metodologia levará em conta a experiência de cada um dos participantes do processo ensino-aprendizagem e buscará a interação do conteúdo e sujeito através de uma visão construtivista, onde o sujeito não é mero espectador ou ouvinte, mas construtor de seu próprio conhecimento, recebendo estimulação de seu professor.

Nesta perspectiva, utilizaremos como técnicas de ensino: aulas expositivas e dialogadas, seminários, debates e trabalhos e dinâmicas de grupo.

### **V – AVALIAÇÃO**

Concebemos uma avaliação que considere o “sujeito coletivo”, ou seja, professor e alunos têm a responsabilidade no processo da avaliação construindo sínteses e problematizando situações que deverão ser percebidas como parte do processo ensino-aprendizagem. O processo avaliativo será, portanto, meio e não fim. Meio de aprimoramento do processo educativo, das novas relações que se estabelecerão e da construção ininterrupta da metodologia adotada que está em permanente processo de (re) construção.

Como instrumento utilizaremos:

1. Duas provas individual e sem consulta, sendo a primeira referente às Unidades I ; a segunda, das Unidades II e III
2. Trabalho em grupo sobre a análise da política social, de acordo com a inserção do aluno no campo de estágio. O objetivo desse trabalho é a análise da política social setorial de acordo com o campo de estágio, envolvendo de forma integrada as demais disciplinas do quarto período (Desenvolvimento de Comunidade, Teoria III, Metodologia II), bem como com os Núcleos de Estudos do DSS e Instituições campos de estágio. Esta avaliação levará em conta as seguintes atividades:
  - 2.1- projeto do seminário, com pontuação de 0 (zero) à 2 (dois) pontos, com o seguinte conteúdo:
    - A Política (breve histórico, bases conceituais, princípios e diretrizes, estrutura organizacional, destinatários, mecanismos de gestão, limites e possibilidades de implementação e marco legal);
    - A Política e o Serviço Social (programas/ projetos, teorias que embasam a prática profissional, estratégias metodológicas, interdisciplinaridade e interfaces com as demais políticas sociais;
  - 2.2- exposição, através de painel (conteúdo de acordo com os itens 1 e 2 do conteúdo do projeto do seminário temático sobre as políticas sociais, com pontuação de 0 (zero) à 2 (dois);
  - 2.3- seminário temático, com pontuação de 0 (zero) à 6 (seis), tendo como conteúdo os itens 1 e 2 do roteiro do projeto seminário temático.

OBS.: Vide Roteiro do Trabalho

### **VI – BIBLIOGRAFIA**

#### **UNIDADE I**

BEHRING, Elaine R. Principais abordagens teóricas da política social e da cidadania. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 3. Brasília, UnB/CEAD, 2000.

KAMEYAMA, Nobuco. A nova configuração das políticas sociais. In: **Praia Vermelha**. UFRJ/Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, n.5, Rio de Janeiro, UFRJ/Escola de Serviço Social, 2001.

MANZINI-COVRE, Maria de L. **O que é Cidadania**. Coleção Primeiros Passos, Brasiliense, São Paulo, 1997.

STEIN, Rosa Helena. **A (nova) questão social e as respostas políticas para seu enfrentamento**. Brasília, UnB/ICS/CEPPAC, agosto, 1999 (mimeo).

VASCONCELOS, Eduardo M. Estado e políticas sociais no capitalismo: uma abordagem marxista. In: **Serviço Social e Sociedade**. (28). São Paulo, Cortez, Ano IX, dezembro, 1988, p.5-32.

#### **UNIDADE II**

FALEIROS, Vicente de P. Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. In: **Capacitação em Serviço Social e Políticas Sociais**, Módulo 3, Brasília, Unb, CEAD, 2000

PEREIRA, Potyara A. P. Políticas de Satisfação de Necessidades no contexto brasileiro. In: PEREIRA, A. P. **Necessidades Humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais**. São Paulo Cortez, 2000, p. 125-180.

#### **UNIDADE III**

- CARVALHO, Maria do Carmo B. de. Gestão Social: alguns apontamentos para o debate. In: RICO, Elizabeth de M. & RAICHELIS, Raquel (orgs.). **Gestão Social: uma questão em debate**. EDUC, PUC/SP, São Paulo, 1999, p. 19-29.
- CUNHA, Rosani E. da. O financiamento das políticas sociais no Brasil. In: **Capacitação em Serviço Social e Políticas Sociais**, Módulo 3. Brasília, CEAD, 2000
- GOMES, Ana L. Os Conselhos de políticas e de direitos. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 4. Brasília, UnB/CEAD, 2000.
- JOVCHELOVITCH, Marlova. O processo de descentralização e municipalização no Brasil. In: **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, Cortez, no. 56, p.34-49, março/98.

#### **UNIDADE IV**

- BRASIL, Presidência da República. **Lei Orgânica da Assistência Social**, nº 8.742 de 07.12.93, Publicado no D.U.O de 08.12.93
- BRAVO, Maria I. S. Saúde. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 3. Brasília, CEAD, 2000.
- CABRAL, Maria do S.R. Previdência Social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Módulo 3, Brasília, CEAD, 2000.
- FERREIRA, Ivanete S. B. Assistência Social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Módulo 3, Brasília, CEAD, 2000.
- PEREIRA, Potyara A. P. Por uma nova concepção de seguridade social. In: *Revista Ser Social*. Programa de Pós-Graduação em Política Social, Departamento de Serviço Social, UnB, no. 7, julho a dezembro/2001, p.81-96.
- OBS.: Demais bibliografias sobre outras políticas setoriais serão orientadas pela professora e pesquisada pelos alunos de acordo com os respectivos campos de estágio.

#### **UNIDADE V**

- PEREIRA, Potyara A. P.O Serviço Social frente ao projeto neoliberal: em defesa das políticas sociais e da democracia. In: PEREIRA, P.A.P. **A assistência social na perspectiva dos direitos: crítica aos padrões dominantes de proteção aos pobres**.Brasília, Thesaurus, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ABREU, Haroldo B. de. A novas configurações do Estado e da Sociedade Civil. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 1: Crise Contemporânea, Questão Social e Serviço Social. Brasília, CEAD, 1999
- ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. In: Saber, Emir & GENTILLI, P. **Pós-Neoliberalismo: As políticas Sociais e o Estado democrático**. RJ: Paz e Terra, 1995
- BAVA, Silvio Caccia. O financiamento das políticas sociais. In: : RICO, Elizabeth de M. & RAICHELIS, Raquel (orgs.). **Gestão Social: uma questão em debate**. EDUC, PUC/SP, São Paulo, 1999. (Unid. III).
- BEHRING, Elaine R. **Política Social no Capitalismo Tardio**. São Paulo, Cortez, 1998.
- FAGNANI, Eduardo. Ajuste econômico e financiamento da política social brasileira: notas sobre o período 1993-1998. In: RICO, Elizabeth de M. & RAICHELIS, Raquel (orgs.). **Gestão Social: uma questão em debate**. EDUC, PUC/SP, São Paulo, 1999. (Unid. III).
- COIMBRA, Marcos A . Abordagens Teóricas ao Estudo das Políticas Sociais. In: ABRANCHES, S.G. **Política Social e combate à pobreza**, RJ, ZAHAR, 1985. (Unid. I)
- DRAIBE, Sônia M. As políticas sociais brasileiras e o neoliberalismo. In: **Revista USP- Dossiê Liberalismo/Neoliberalismo**. (Unid. I)
- ESPING, Anderson C. As três economias políticas do Welfare State. In: **Lua Nova**, nº 24, 1991. (Unid. I)
- FALEIROS, Vicente de Paula. **O que é Política Social**. São Paulo, Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1996. (Unid. I)
- LAURELL, Asa Cristina. Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo. In: LAURELL, A.C. (org.) **Estado e Política Social no Neoliberalismo**. Revisão técnica de Amélia Cohn; tradução de Rodrigo León Contrera. 2 ed. São Paulo, Cortez, 1997.
- PEREIRA, Potyara A. P. Conceitos e funções da assistência social. In: PEREIRA, P.A.P. **A assistência social na perspectiva dos direitos: crítica aos padrões dominantes de proteção aos pobres**.Brasília, Thesaurus, 1996, p. 47-57. (Unid.IV).
- PEREIRA, Potyara A.P. A Metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Módulo 1, Brasília, Unb, CEAD, 1999 (Unid. I).
- PEREIRA, Potyara A. P. **Concepções e propostas de políticas sociais em curso: tendências, perspectivas e consequências**. NEPOS/CEAM/Unb (mimeo)
- RAICHELIS, Raquel, Desafios da gestão democrática das políticas sociais. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 3, Brasília, Unb/CEAD, 2000 (Unid.III).
- SILVA, Ademir A da. As relações Estado-Sociedade e as formas de regulação social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Módulo 2, Brasília, Unb, CEAD, 1999(Unid. I e II)
- STEIN, Rosa H. A descentralização como instrumento de ação política e suas controvérsias. In: **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, nº 54, p. 75-96, Jul/97



VIANNA, Maria Lúcia T. W. Seguridade Social no Brasil: três mitos e uma mentira. In: Universidade e Sociedade. Sindicato Nacional das Instituições de Ensino Superior. Vol. 1, n. 1, Brasília, fev./1991 (unid. IV).

**UFES**

UNIVERSIDADE

FEDERAL DO  
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL  
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário  
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES  
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596  
E-mail: [socialufes@yahoo.com.br](mailto:socialufes@yahoo.com.br)

---

**DISCIPLINA: SSO-1862 – TEORIA DO SERVIÇO SOCIAL III**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**PROFESSORA: VÂNIA MARIA MANFROI**

**4º PERÍODO - 2002**

**PROGRAMA**

**I. EMENTA**

Estudo crítico da construção teórica do Serviço Social na perspectiva histórico-estrutural, tendo como referência a análise conjuntural da sociedade brasileira atual. Interlocução do Serviço Social com a tradição marxista e a crise dos modelos sócio-políticos contemporâneos.

**II. OBJETIVO**

Compreender a apreensão dos fundamentos do marxismo no contexto do Serviço Social, colocando em relevo a importância e sua contribuição à prática do Serviço Social, os problemas e impasses e os desdobramentos de possíveis alternativas.

**III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade 1- A Perspectiva Marxista**

Uma breve introdução ao pensamento de Marx

- Os desdobramentos do pensamento marxiano
- O marxismo da II e III Internacional
- O Pensamento de Gramsci e Althusser

**Unidade 2 – O Serviço Social na Perspectiva Marxista**

O cenário da vinculação deste paradigma ao Serviço Social no Brasil e na América Latina

- As fases sócio-políticas e culturais dos anos 60 e 70
  - O projeto sócio-econômico e político da ditadura militar
  - A questão social no contexto da ditadura
  - A reforma universitária e a institucionalização da pós-graduação
  - A crise das ciências sociais e a expansão do Marxismo via Althusser e Gramsci
  - As principais formulações Latino-americanas
  - A influência da Igreja, teologia da libertação
  - Principais problemas teóricos: ecletismo/epistemologismo, militância, basismo e o messianismo, etc.
- O contexto sócio-político da década de 80
- A transição democrática e a rearticulação da sociedade civil, particularmente os movimentos sociais.
- A organização da categoria profissional dos assistentes sociais face às novas exigências do mercado e dos setores populares
- A redefinição da formação profissional – ABESS/CEDEPSS
- O serviço social na perspectiva Marxista, no contexto da Nova República

**Unidade 3 – Propostas de prática do Serviço Social na abordagem marxista, formuladas nos anos 70/80**

- A Intenção de Ruptura e seus diferentes momentos
- O Método BH
- A produção de Marilda Yamamoto
- O Espriamento Profissional.

#### IV – METODOLOGIA

- Aula expositiva
- Debate de textos

#### V - AVALIAÇÃO

Será realizada a partir das seguintes atividades:

- Provas individuais de duas primeiras unidades;
- Estudos dirigidos;
- Seminários em conjunto com as demais disciplinas;

#### VI- BIBLIOGRAFIA

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Graal. 1983.

CARNOY, Martin. **Gramsci e o Estado**. Campinas: Papyrus. 1984.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1989.

IAMAMOTO, Marilda V. e CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1982

\_\_\_\_\_, **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1992

KONDER, Leandro. **O futuro da filosofia da práxis**. RJ:Paz e Terra, 1992

LEONARD, Peter. **A prática do Serviço Social no capitalismo: uma abordagem Marxista**, RJ: Zahar, 1979

LIMA, Boris Alex. **Contribuição à metodologia do Serviço Social**. Belo Horizonte, Interlivro, 1978

MANFROI, Vânia Maria. **A Militância no Serviço Social**. (mimeo)

MANFROI, Vânia Maria. A Militância de Esquerda na História. In: **Retratos da Militância: Modo(s) de vida no Pós-68**. São Paulo: PUC. (Tese de doutorado). 2000.

MARX, Karl. **Manifesto Comunista**. São Paulo: CHED. 1980.

MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política. In: **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural. 1978

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64**. São Paulo: Cortez, 1991

\_\_\_\_\_, “ Notas sobre marxismo e Serviço Social, suas relações no Brasil e a questão do seu ensino” **Caderno ABESS**, nº 4, p. 76-96, 1991

NETTO, José Paulo. **O que é marxismo**. São Paulo: Brasiliense. 1985.

QUIROGA, Consuelo. **Invasão positivista no marxismo: manifestações no ensino da metodologia no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1991

SANTOS, Leila Lima. **Textos de Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 1982.

SARTIN, Maria Madalena do Nascimento. **O Serviço Social na concepção Marxista: contribuições da pós graduação**. Texto didático, UFES, 1995

SILVA, Maria Ozanira Da. (coord) **O Serviço Social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**. São Paulo: Cortez, 1995

SOUZA, Hebert José de. **Alternativas populares da democracia**. Petrópolis/RJ: vozes, 1982.

VELLO, Leila Magalhães. **Metodologia do Serviço Social na América Latina**. São Paulo: Cortez, 1987.